



## USO MÚLTIPLO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS PELOS INDÍGENAS PURUBORA<sup>✓</sup>

Deivid PURUBORA<sup>1</sup>

Anna Frida Hatsue MODRO<sup>2</sup>

### RESUMO

Neste trabalho, apresentaremos os resultados parciais da pesquisa em andamento sobre o “Uso múltiplo de essências florestais pelos Puruborás” cujo objetivo principal é investigar quais são as plantas e seus usos múltiplos tradicionais para os indígenas Purubora da aldeia Aperi. Como métodos investigativo-participativos executados entre agosto a outubro de 2019, utilizou-se (i) a entrevista semiestruturada abordando informações socioeconômicas do(a) entrevistado(a), o nome das plantas, seus usos e demais informações botânicas e; (ii) a caminhada transversal, onde (a)os participantes individualmente foram convidados(as) a realizar um passeio pelo território e durante a caminhada ir apresentando as plantas e seus usos. Foram selecionados três sabedores, sendo um Professor, uma Cacica, e uma Agente Indígena de Saúde. No total foram mencionadas 46 plantas utilizadas pelos Purubora, onde de acordo com o hábito, 65% foram árvores, 20% palmeiras, 11% cipós, 2% ervas e 2% arbustos. Destas plantas, 33% apresentaram apenas um uso tradicional, 35% dois, 24% três e 9% quatro usos. As principais formas de utilização das plantas foram como alimento (24%), na construção de malocas e casas (21%), como fonte de madeira (18%), para confecção de ferramentas e utilidades (11%), para fins medicinais (11%), na confecção de artesanatos (9%), como lenha (4%) e para a extração de látex (1%). Embora o objetivo principal tenha sido o estudo de essências florestais, os indígenas não categorizam as plantas de acordo com seu hábito, e desta maneira foram considerados diversos hábitos de desenvolvimento vegetal. Os resultados confirmam os usos múltiplos das plantas, pois a maioria das citações incorporou mais de um uso por espécie vegetal. Este trabalho tem demonstrado a importância de se registrar os conhecimentos tradicionais do povo Purubora sob a ótica do indígena da aldeia Aperi, e também a necessidade de elaborar material didático para trabalhar este tema na escola e na comunidade a fim de que as crianças e os jovens possam conhecer o uso dado a estas plantas, pois além de contribuir na sua vida cotidiana também ressalta a cultura dos Purubora.

**Palavras-chave:** Conhecimento tradicional. Sabedores indígenas. Escolas indígenas.

✓ Esta comunicação pertence aos resultados parciais do Projeto “Uso múltiplo de essências florestais pelos Puruborás” desenvolvido pelo voluntário Deivid Purubora no PIBIC/UNIR ciclo 2019/2020.

<sup>1</sup> Docente da Escola Ywara Purubora. Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: deividpurupuru@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Doutora Anna Frida Hatsue Modro. E-mail: anna.frida@unir.br.